

Abertura do Seminário de História Religiosa

Iniciamos com esta sessão o Seminário de História Religiosa, organizado pelo núcleo do Porto do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR), da Universidade Católica Portuguesa.

Esta actividade, estando no seu início, reclama alguma contextualização, que procurarei fazer com muita brevidade, para não retirar tempo à exposição temática prevista para esta nossa sessão.

O CEHR iniciou as suas actividades em 1988, retomando e acolhendo o trabalho iniciado em 1955, pelo então criado Centro de Estudos de História Eclesiástica, que procurou concertar esforços no âmbito do estudo da História da Igreja. Com a nova designação, adoptada em 1989, pretendia-se que o estudo da História da Igreja fosse feito dentro do quadro mais vasto de análise do religioso na História social de Portugal. Essa designação abre o estudo da organização e actuação da instituição eclesial «à dimensão mais íntima e interior da crença, ou indo além da confessionalidade estrita»¹.

O trabalho feito desde então e até ao presente é sobejamente conhecido, sobretudo para aqueles que se dedicam à investigação em História e se interessam sobre o domínio do religioso. Entre muitas iniciativas, caberia talvez aqui destacar a publicação da *História Religiosa de Portugal*, do *Dicionário de História Religiosa de Portugal* e da revista *Lusitania Sacra*, esta em segunda série, porque também herdada do anterior Centro de Estudos de História Eclesiástica.

Com sede em Lisboa, o CEHR tem desde Setembro um núcleo no Porto, cuja primeira iniciativa passa pela organização deste Seminário. No Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa foi criado em 2005 o Gabinete D. Armindo Lopes Coelho, para o estudo da História da diocese do Porto, num contexto de homenagem ao então bispo do Porto. Não foi, porém, possível activá-lo de imediato e progressivamente se foi percebendo que, não havendo no neste Centro Regional uma unidade de estudo ou investigação em História, careceria o mesmo de um enquadramento mais amplo. Após alguns contactos informais com o CEHR foi possível criar o seu núcleo do Porto, onde o referido Gabinete se enquadra. A criação deste núcleo deveu-se à iniciativa do actual director do CEHR, Prof. António Matos Ferreira, e ao bom acolhimento do Prof. Jorge Cunha, director-adjunto da Faculdade de Teologia e seu responsável no Porto. Foi-me pedida a coordenação científica deste trabalho e escolhido o Dr. Luís Leal para secretário de investigação. Pretendia-se um espaço de apoio às actividades do CEHR no Porto e no norte.

O trabalho a desenvolver devia inicialmente «procurar estabelecer uma rede de investigadores que integre estudantes e professores da UCP, membros do CEHR no Norte e de outras instituições universitárias, com particular atenção também a estudantes em níveis distintos de processos de graduação, interessados em temáticas referentes à história religiosa» - assim se referia o Prof. Matos Ferreira (Carta de 14 de

¹ CLEMENTE, Manuel – Da História Eclesiástica à História Religiosa: *Lusitania Sacra*: Principais Vectores do Trabalho Realizado. *Lusitania Sacra*. 21 (2009) 21.

Setembro de 2011). Entendeu-se que para alcançar este objectivo se organizasse um Seminário de História Religiosa, com regularidade e programação a combinar.

Com esse objectivo, foram estabelecidos contactos com alguns investigadores do Porto ou da região envolvente e agendada uma reunião para 28 de Novembro passado. Tendo sido muito bem acolhida a ideia, tratou-se de combinar os moldes de funcionamento do Seminário e a sua temática geral. Foi decidido que o Seminário decorreria ao longo de 2012 em oito sessões (uma sessão mensal de Janeiro a Junho e em Outubro e Novembro), às terças segundas-feiras de cada mês, no horário das 18 às 20 horas. Foi também estabelecido o tema: *Instituições eclesásticas e ordenamento do território*. O tema procurou unir as potenciais intervenções dos investigadores presentes, que entretanto fizeram chegar o tema em concreto.

Como se diz no prospecto de divulgação do Seminário, este pretende ser um espaço onde investigadores de várias proveniências, que se dedicam a temáticas ligadas à história religiosa, possam dar visibilidade aos seus projectos de investigação, partilhando os frutos do seu trabalho e sujeitando-o às observações, comentários e interrogações de todos os presentes, investigadores e colaboradores ligados ao CEHR, mas também público em geral interessado nas temáticas abordadas. É para isso que nos encontramos aqui hoje. Fazemo-lo com a vontade de ver esta iniciativa a prolongar-se pelos anos seguintes, com o contributo destes e de outros investigadores, que forem passando pelo nosso Seminário e que tenham projectos em curso ou já concluídos.

Na referida reunião de preparação do Seminário acordou-se que esta primeira sessão pudesse versar sobre um tema mais abrangente no âmbito da História religiosa. Assim se chegou ao tema que o Doutor Paulo Fontes, o conferencista de hoje, concretizou na formulação que dá título a esta sessão: *A história religiosa no contexto da renovação da historiografia portuguesa*. Uma breve apresentação do que se propõe tratar e do seu *curriculum* encontra-se na ficha de divulgação desta sessão, ao dispor de todos os presentes.

Após a apresentação do tema, abrir-se-á um período de debate em que todos poderão e deverão participar, que não irá além das 20 horas.

Porto, 16 de Janeiro de 2012

Adélio Fernando Abreu